

AVISO IMPORTANTE – ACÇÃO COLECTIVA POR CONTRACÇÃO DE SILICOSE E TUBERCULOSE

O acordo referente à acção colectiva por contracção de silicose e tuberculose, firmado entre seis empresas exploração mineira - African Rainbow Minerals, Anglo American SA, AngloGold Ashanti, Gold Fields, Harmony e Sibanye-Stillwater - e os advogados dos requerentes, foi aprovado pelo Supremo Tribunal de Joanesburgo a 26 de Julho de 2019 e entrou em vigor a 10 de Dezembro de 2019, depois de todas as condições terem sido cumpridas.

Todas as alegações feitas contra as empresas de exploração mineira e as suas afiliadas relacionadas com a contracção de silicose e tuberculose, incluindo a acção colectiva que foi iniciada perante o Supremo Tribunal, serão resolvidas de acordo com os termos do acordo de compensação.

Uma pessoa poderá ser elegível para pedir uma indemnização se:

1. tiver trabalhado na mineração de ouro entre 12 de Março de 1965 e 10 de Dezembro de 2019;
2. tiver trabalhado numa ou mais das minas em questão (ver lista abaixo) numa altura em que essas minas pertenciam ou eram administradas pelas empresas de exploração mineira abrangidas pelo acordo;
3. tiver realizado trabalhos que implicavam a exposição ao pó de sílica; e
4. tiver contraído silicose ou tuberculose OU for dependente (por exemplo, esposa, filho[a] ou parceiro[a]) de um mineiro que tenha falecido.

LEIA ATENTAMENTE ESTE AVISO, POIS ESTE PODE TER IMPLICAÇÕES NOS SEUS DIREITOS.

QUEM ESTÁ INCLUÍDO NO ACORDO?

O acordo de compensação aplica-se a todos os membros da acção colectiva. Uma pessoa constitui um membro da acção colectiva se cumprir todos os requisitos de qualquer uma das quatro classes que se seguem:

Classe 1:
Todas as pessoas:
1. que, a 10 de Dezembro de 2019, estavam a realizar, ou antes de 10 de Dezembro de 2019 tinham realizado trabalhos de risco. “Trabalho de risco” é definido na “Occupational Diseases in Mines and Works Act”, de 1973, como qualquer trabalho realizado por uma pessoa que está exposta a pó cuja composição ou concentração seja prejudicial ou potencialmente prejudicial, incluindo o trabalho no subsolo de uma mina de ouro;
2. que, a 10 de Dezembro de 2019 ou antes, tenham contraído silicose ou tenham sido expostos a pó de sílica;
3. que realizem ou tenham realizado trabalhos de risco numa ou mais das minas em questão (ver lista abaixo) depois de 12 de Março de 1965; e
4. que não tenham resolvido o seu processo nos acordos anteriormente finalizados com a Anglo American South Africa Limited e AngloGold Ashanti Limited a 14 de Março de 2016 e a Anglo American South Africa Limited a 19 de Setembro de 2013, respectivamente.
Classe 2:
Os dependentes de qualquer uma das pessoas contempladas na Classe 1 indicada acima que tenham falecido a partir de 10 de Dezembro de 2019.

Classe 3:
Todas as pessoas:
1. que, a 10 de Dezembro de 2019, estavam a realizar, ou antes de 10 de Dezembro de 2019 tinham realizado trabalhos de risco;
2. que, a 10 de Dezembro de 2019 ou antes, tenham contraído tuberculose; e
3. que realizem ou tenham realizado trabalhos de risco numa ou mais das minas em questão (ver lista abaixo) depois de 12 de Março de 1965.
Classe 4:
Os dependentes de qualquer uma das pessoas contempladas na Classe 3 indicada acima que tenham falecido a partir de 10 de Dezembro de 2019.

QUE EFEITOS TERÁ O ACORDO?

O Fundo Tshiamiso foi criado para executar os termos do acordo e pagar uma indemnização monetária aos requerentes elegíveis. Os requerentes elegíveis terão direito a receber um pagamento único de entre 10.000 R e 250.000 R, consoante a natureza e a gravidade da doença e os danos sofridos pelo requerente. Em alguns casos graves, um requerente elegível pode receber uma quantia superior, de até 500.000 R.

- Um requerente elegível é uma pessoa que é membro de qualquer uma das classes indicadas acima e que cumpre os requisitos do Fundo Tshiamiso para receber indemnização monetária.
- Todos os membros da acção colectiva podem e são convidados a apresentar um pedido de indemnização monetária ao Fundo Tshiamiso, à excepção dos membros que optaram por não participar no acordo.
- Pode encontrar mais informações sobre como apresentar um pedido de indemnização abaixo e no site www.tshiamisotrust.com.

Os termos completos do acordo de compensação, bem como a decisão do Tribunal que aprovou o acordo, estão disponíveis no site www.tshiamisotrust.com ou podem ser solicitados ao Fundo Tshiamiso (informações de contacto abaixo).

NÃO PRECISA E NÃO DEVE PAGAR A NINGUÉM PARA O(A) AJUDAR A APRESENTAR UM PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO!

COMO APRESENTAR UM PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO AO FUNDO TSHIAMISO:

PROCEDIMENTO DE APRESENTAÇÃO DO PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO:

Siga estes passos:

- 1) Pode verificar se os seus dados constam na base de dados do Fundo Tshiamiso e se tem algum pedido de indemnização em curso no site do Fundo Tshiamiso, na página <https://www.tshiamisotrust.com/status-check/>. Também pode ligar para o centro de atendimento do Fundo para verificar os seus dados e saber se tem algum pedido de indemnização em curso.
- 2) Também pode consultar o site ou contactar o centro de atendimento para saber que documentos deverá apresentar no âmbito do pedido de indemnização. Estes documentos podem incluir os seguintes:
 - uma cópia do seu documento de identificação, passaporte ou comprovativo do seu número de funcionário/indústria;
 - se for dependente (por exemplo, esposa, filho[a] ou parceiro[a]) de um trabalhador da mineração de ouro que faleceu, uma cópia do documento de identificação, passaporte ou comprovativo do número de funcionário/indústria da pessoa falecida;
 - os seus registos de serviço numa mina elegível (ver lista abaixo).
- 3) Os requerentes terão de marcar uma reunião para apresentar o seu pedido de indemnização. Para tal, devem ligar para o centro de atendimento do Fundo. Existem 50 escritórios na África do Sul e na região da SADC onde pode apresentar o seu pedido de indemnização. O centro central de atendimento irá marcar a sua reunião no escritório mais próximo do local onde mora. Cada requerente tem de apresentar o seu pedido pessoalmente.

- Os requerentes que vivem na África do Sul podem ligar para o número gratuito do centro de atendimento do Fundo - **080 1000 240** - para marcar uma reunião no escritório mais próximo.
- Os requerentes que vivem fora da África do Sul podem ligar para o número **00 27 10 500 6186** para marcar uma reunião num escritório localizado no seu país. Tenha em atenção que, quando ligar para este número, irá parecer que está ocupado. A chamada irá cair e depois alguém do centro de atendimento irá ligar-lhe de volta. Consoante a sua operadora de rede móvel ou fixa, pode demorar algum tempo a iniciar a chamada.

Tenha em atenção que o centro de atendimento funciona apenas das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Pedimos que ligue apenas durante este horário.

- 4) No dia da sua marcação, leve consigo todos os documentos necessários para o escritório. O responsável pela apresentação do pedido de indemnização aconselhará sobre o que pode ser feito em relação aos documentos em falta.
- 5) Serão recolhidos os dados biométricos de todos os requerentes (impressões digitais, etc.) para confirmar a sua identidade de forma conclusiva.
- 6) Se necessário, será providenciado um exame médico. Isto também será feito por marcação.
- 7) Depois disso, o seu pedido será considerado pelo Painel de Certificação Médica e pelo Comité de Certificação do Fundo, de acordo com as disposições do Fundo.
- 8) Uma vez aprovado, a indemnização monetária que lhe é devida será paga para a conta bancária verificada do requerente, de acordo com as disposições do Fundo.

PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES:

Visite www.tshiamisotrust.com

DADOS DE CONTACTO DO FUNDO TSHIAMISO:

Tel: Se reside na África do Sul
080 1000 240
Se reside fora da África do Sul
00 27 10 500 6186

E-mail: info@tshiamisotrust.com

Whatsapp: (+27) 87 250 0066

Site: www.tshiamisotrust.com



Minas elegíveis	Freddies 7 e 9 (para mina Kades Barnea cc, Pamodzi, Target)	Vaal Reefs 9 (Kopanang)	Mina Harmony
SA Land		Vaal Reefs 10 (Tau Lekoa)	Merriespruit
Daggafontein	Freegold 2, 4 (Tshepong, Phakisa)	Vaal Reefs 11 (Moab Khotsong)	Hartebeesfontein
East Daggafontein	Presidente Brand	Western Deep Levels	Loraine (poços 1, 2 e 3)
Elandsrand	Presidente Steyn	Mponeng (mina Sul WDL 1)	Zandpan
Deelkraal (também denominado Elandskraal)	Steyn 1, 2 (para Kades Barnea, Pamodzi, Bamabanani)	Tau Tona (mina Leste WDL 3)	Mina Virginia
Kusasaletu	Steyn 3, 4 (FreeGold 1, em seguida, Bamabanani)	Savuka (mina Oeste WDL 2)	Village Main Reef
Western Holdings (1, 2, 3, 4, 6, 7) (ARMGold)	Brand 1, 2, 3, 5 (Steyn 5 a 8)	St Helena	Áreas Ocidentais (para South Deep)
Matjhabeng (Western Holdings outros 4 poços Kudu, Nyala, Sable, Eland que eram anteriormente os poços Freddies e Free State Geduld)	HJ Joel/Joel	Evander (incluindo as minas Kinross, Leslie, Bracken e Winkelhaak)	South Deep
Saaiplaas 2, 3	Western Reefs (combinado com Vaal Reefs)	Randfontein Estates	Beatrix (incluindo Oryx)
Saaiplaas 4, 5 (Masimong) (FreeGold 3)	Vaal Reefs (1, 3, 4, 5, 6, 7)	Doornkop	Oryx (para Beatrix)
Free State Geduld	Vaal Reefs 2	Cooke 1, 2 e 3 (Rand Uranium)	Driefontein (incluindo East Driefontein, West Driefontein e Driefontein Cons)
Free State Cons	Vaal Reefs 8 (Great Nologwa)	Cooke 4 (Ezulwini)	Kloof (incluindo Leeudoorn a partir de um 1 de Janeiro de 1993, Libano e Venterspos)
FreeGold 2 e 4		Unisel	St Helena (secção Beisa)